

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO PERFIL DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE JOÃO PESSOA QUE UTILIZAM SACOLAS PLÁSTICAS CONVENCIONAIS E OXIBIODEGRADÁVEIS

Sandro Manoel da Silva Júnior¹; Elisângela Maria Rodrigues Rocha², Amélia Severino Ferreira e Santos²

Os materiais plásticos entre todos os outros que envolvem a rotina de toda a humanidade, tornaram-se inseparáveis de todo ser humano na atualidade dada à praticidade, higiene, leveza e baixo custo associados aos produtos plásticos descartáveis. Dentre esses, as sacolas plásticas tornaram-se a principal aliada dos consumidores para as compras em estabelecimentos comerciais, principalmente, nos supermercados. No entanto, essa praticidade traz uma série de problemas devido à forma deliberada como são lançadas no meio ambiente e a sua lenta decomposição. Essa disposição irregular das sacolas plásticas agrava ainda os problemas urbanos decorrentes do período chuvoso e é responsável pela morte por asfixia de diversos animais marinhos. Assim, são cada vez mais frequentes discussões sobre materiais alternativos que possam substituir as sacolas plásticas convencionais, i.e., derivadas do petróleo, e diminuir o seu impacto ambiental. Uma alternativa são as sacolas oxibiodegradáveis que possuem em sua composição aditivos pró-oxidantes capazes de acelerar a degradação do polímero na presença de oxigênio, reduzindo seu tempo de decomposição no meio ambiente em relação aos plásticos convencionais. Para os plásticos com aditivos pró-oxidantes, assume-se a hipótese que seus fragmentos moleculares podem ser consumidos por micro-organismos e posteriormente, convertidos em dióxido de carbono, água e biomassa. No entanto, na literatura, há controvérsias relacionadas à bioassimilação dessas sacolas no meio ambiente e preocupações com relação ao impacto ambiental dos fragmentos moleculares e dos metais de transição utilizados em sua composição. Uma vez que esse tipo de sacola está disponível no mercado de João Pessoa, nesse trabalho foi realizado um levantamento preliminar em empreendimentos comerciais sobre a utilização ou não de sacolas oxibiodegradáveis, a quantidade de sacolas consumida, a consciência ambiental dos estabelecimentos frente à opção de sacola utilizada e mesmo, seu conhecimento sobre alternativas às sacolas plásticas. Nesse levantamento, os empreendimentos foram divididos em grande, médio e pequeno porte e foi elaborado um questionário com nove perguntas básicas para diagnosticar esses quesitos. Com a aplicação dos questionários ainda em andamento, os dados parciais obtidos de empresas de médio porte indicaram que todas as empresas consultadas reconhecem que os principais atributos para uso, ou que as levariam ao uso de sacolas oxibiodegradáveis seriam o valor de mercado e a estratégia de marketing relacionada ao uso dessas sacolas. Nenhuma das empresas que responderam o questionário tem noção a respeito das controvérsias existentes sobre o uso de sacolas oxibiodegradáveis, evidenciando a falta de informação a respeito das mesmas, até pelos seus usuários.

Palavras-chave: degradação, descarte, mercado, plástico, resíduo.

1. aluno do curso de engenharia de materiais, colaborador, sandro_manoel1@hotmail.com; 2. coorientadora, deca, elis_eng@yahoo.com.br; orientadora, demat, ameliasfsantos@yahoo.com.br